

Material Necessário - Forragem da gaiola

Cada vez mais penso que este é um assunto muito importante visto a forragem e a frequência com que é mudada, poder contribuir para o aparecimento ou a falta de várias doenças. Como o Peter Gurney diz, um porquinho limpo é um porquinho saudável.

Quanto mais pesquisa, mais encontro nos artigos veterinários e livros de especialistas, que as raspas de madeira devem ser evitadas. Podem provocar doenças respiratórias, o que é mais grave no caso dos porquinhos, que já são predispostos às mesmas. Por outro lado, as raspas de madeira podem facilitar o aparecimento de doenças de pele, principalmente os problemas com fungos, pois secam demasiado a pele e o pêlo dos porquinhos. Além disso, as raspas de madeira absorvem muito bem a urina dos porquinhos, mas não a deixa evaporar, não sendo muito higiénico e podendo levar à acumulação de amónia (azoto transforma-se em amónio pela acumulação de urina ou de restos de comida – afecta gravemente o processo respiratório). Se utilizar raspas de madeira, use apenas as de pinho próprias para animais e prefira as que têm uma aparência mais branca e tratadas por aquecimento, sem qualquer essência ou corante.

Um dos materiais que é aconselhado então para forrar a gaiola dos nossos meninos, é colocar bastante jornal e cobri-lo completamente com bastante feno, assim os porquinhos estão constantemente a comer e o jornal deixa evaporar a urina. O facto de os porquinhos morderem ou mesmo ingerirem algum jornal não é preocupante. Primeiro porque eles apenas trincam no início por curiosidade e não em quantidades suficientes para que a tinta do jornal possa afectá-los. De qualquer forma, se parece que o porquinho anda a comer demasiado jornal, então é melhor deixar de o colocar.

Outra boa alternativa parecem ser os corncobs, um granulado natural a partir do sabugo do milho, que não provoca alergias e é bastante absorvente. Ao comprar este granulado, quanto maior melhor. Esta alternativa é mais despendiosa e mais difícil de encontrar, mas parece ser a mais segura.

O mais importante relativamente à forragem é a frequência com que ela é mudada e que a gaiola é limpa. Claro que o ideal seria limpar a gaiola todos os dias, mas mudar e limpar a cada 2 ou 3 dias já previne o desenvolvimento dos organismos que provocam as mais variadas doenças, sejam bactérias ou mesmo os ovos de mosca por exemplo. Limpando com esta frequência interrompe o ciclo de vida destes organismos, não os deixando desenvolver-se e conseqüentemente afectar os nossos bichinhos. Se alguma vez sentirem o cheiro de amónia ou virem fezes com fungos (camada branca por cima), então a gaiola tem de ser limpa com mais frequência. É bom também usar um desinfectante próprio para gaiolas de roedores, uma vez por semana, principalmente nos cantos com mais acumulação de urina, já que estes são os preferidos dos esporos dos fungos. Depois de secar, colocar então a nova forragem e não deixar os porquinhos por perto enquanto se desinfecta a gaiola.

Comedores e bebedouros

Os melhores são os de cerâmica e com o perímetro da borda superior menor do que o da base, já que eles gostam de comer dentro do comedouro e isso evita que ele se vire e espalhe tudo. Os bebedouros devem ser de qualquer tipo com bico de metal e esfera, do que se compram nas lojas de animais para roedores grandes. Os comedouros e bebedouros devem ser lavados com a maior frequência possível e desinfectados com Biocid, ou equivalente, quinzenalmente.

Acessórios e brinquedos

- Casinhas
- Brinquedos de roer
- Pedra de minerais ou sais
- Tubos, Túneis, Chubes
- Ramos de árvores de fruto para roer
- Pedra áspera (da rua mesmo) para gastar as unhas
- Esconderijos
- Alcofas
- Bolas de feno

Autor: Sandra Silva